





PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02, DE 16 DE FEVERE DE 2021

APROVADO PRELIMINAR À PUBLICAÇÃO E, POSTERIOR À COMISSÃO DE CONST., JE REDAÇÃO Em. 1 2 / 20 /20 /20 /20 /20 /20 /20 /20 /20	RMENTEnsere no currío USTIÇA profissões, carrei	ras e mercado de são universitária e alter	o disciplinas específicas sobre trabalho como instrumento de a a Lei Complementar nº 26, de 28
Estadual, decreta Art. 1º Fica acres	e eu sanciono a seguinte	Lei Complementar: 51, da Lei Compleme	ermos do art. 10 da Constituição ntar n° 26, de 28 de dezembro de
"Art. 51°			
trabalho ac		•	es, carreiras e mercado de strumento de prevenção da
Art. 2º Esta Lei en	itra em vigor na data de si	ua publicação.	
SALA DE S	SESSÕES,	DE	DE 2021.

ANTÔNIO GOMIDE Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

O projeto de lei complementar visa à inserção de disciplinas específicas sobre profissões, carreiras e mercado de trabalho como instrumento de prevenção da evasão universitária.

O fenômeno da evasão no ensino superior é um problema internacional que afeta o sistema educacional e representa um grande desafio para todas as Instituições de Ensino Superior (IES), com destaque para as públicas, nas quais o prejuízo é ainda maior.

Considerando que as universidades brasileiras raramente contam com programas institucionais de prevenção da evasão, os prejuízos causados por esse fenômeno são relevantes desperdícios tanto sociais como também acadêmicos e econômicos.

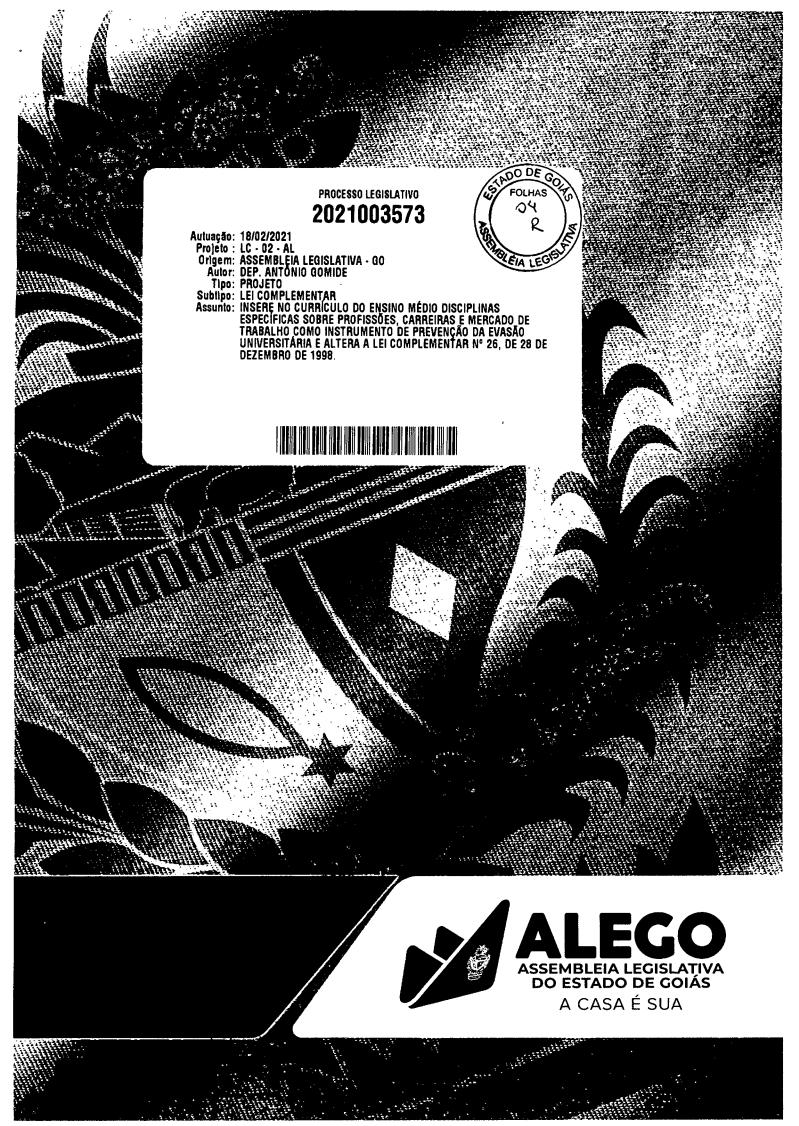
Ademais, o projeto de lei se baseia na proposta encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais em 2019. Na pesquisa, a ex-deputada investigou o fenômeno da evasão no ensino superior e suas causas e formas de enfrentamento.

Conforme tal estudo, o valor médio da evasão chega a 22% no grupo formado pelas IES no Brasil. Em 2008, o número de alunos matriculados era de 5.080.056 e ocorreram mais de 1.117.611 evasões.

O alto índice de evasão é reflexo de um problema que não é só dos alunos, mas também do sistema educacional, da família, das condições sociais, da própria escola e de alguns outros fatores.

Além disso, é importante ressaltar que o comportamento de evasão não afeta apenas a perda grave de recursos sociais, econômicos e acadêmicos, mas também a autoestima e a autoconfiança dos estudantes goianos.

Nesse caso, esta proposta de Lei Complementar visa propor um mecanismo de enfrentamento à evasão no ensino superior. O impacto disso é a redução de tal índice, na medida em que uma das principais causas apontadas para a evasão é a falta de orientação vocacional e o desconhecimento, pelos evadidos, do teor do curso e da profissão escolhidos.









PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021

		·	
A PUBLICA	O / Q 2 /20 2 1 preven	sões, carreiras e mercado d	edio disciplinas específicas sobre e trabalho como instrumento de era a Lei Complementar nº 26, de 28
	A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Estadual, decreta e eu sanciono		termos do art. 10 da Constituição
	Art. 1º Fica acrescido o inciso 1998 que passa a vigorar com a	•	nentar n° 26, de 28 de dezembro de
	III. a inserção de dis	ciplinas específicas sobre profiss s redes pública e privada como i R)	sões, carreiras e mercado de
	Art. 2º Esta Lei entra em vigor r	na data de sua publicação.	
	SALA DE SESSÕES,	DE	DE 2021.

h

ANTÔNIO GOMIDE Deputado Estadual





JUSTIFICATIVA

O projeto de lei complementar visa à inserção de disciplinas específicas sobre profissões, carreiras e mercado de trabalho como instrumento de prevenção da evasão universitária.

O fenômeno da evasão no ensino superior é um problema internacional que afeta o sistema educacional e representa um grande desafio para todas as Instituições de Ensino Superior (IES), com destaque para as públicas, nas quais o prejuízo é ainda maior.

Considerando que as universidades brasileiras raramente contam com programas institucionais de prevenção da evasão, os prejuízos causados por esse fenômeno são relevantes desperdícios tanto sociais como também acadêmicos e econômicos.

Ademais, o projeto de lei se baseia na proposta encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais em 2019. Na pesquisa, a ex-deputada investigou o fenômeno da evasão no ensino superior e suas causas e formas de enfrentamento.

Conforme tal estudo, o valor médio da evasão chega a 22% no grupo formado pelas IES no Brasil. Em 2008, o número de alunos matriculados era de 5.080.056 e ocorreram mais de 1.117.611 evasões.

O alto índice de evasão é reflexo de um problema que não é só dos alunos, mas também do sistema educacional, da família, das condições sociais, da própria escola e de alguns outros fatores.

Além disso, é importante ressaltar que o comportamento de evasão não afeta apenas a perda grave de recursos sociais, econômicos e acadêmicos, mas também a autoestima e a autoconfiança dos estudantes goianos.

Nesse caso, esta proposta de Lei Complementar visa propor um mecanismo de enfrentamento à evasão no ensino superior. O impacto disso é a redução de tal índice, na medida em que uma das principais causas apontadas para a evasão é a falta de orientação vocacional e o desconhecimento, pelos evadidos, do teor do curso e da profissão escolhidos.



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Ao Sr. Dep. (s) <u>Γορ. (-\</u>	Kinna Accorsi
PARA RELATAR	
Sala das Comissões Deputado	Solon Amaral
Em <u>23</u> / 02	<u>/</u> /2021).
	M
Presidente:	V . [/

PROCESSO N.º : 2021003573

INTERESSADO

: DEPUTADO ANTÔNIO GOMIDE

ASSUNTO

: Insere no currículo do ensino médio disciplinas específicas sobre profissões, carreiras e mercado de trabalho como instrumento de prevenção da evasão universitária e altera a Lei Complementar nº 26, de 28 de dezembro de 1998.

RELATÓRIO PRELIMINAR

Versam os autos sobre projeto de lei complementar, de autoria do ilustre Deputado Antônio Gomide, que insere no currículo do ensino médio disciplinas específicas sobre profissões, carreiras e mercado de trabalho como instrumento de prevenção da evasão universitária e altera a Lei Complementar nº 26, de 28 de dezembro de 1998.

De acordo com a justificativa, a proposta de Lei Complementar visa propor um mecanismo de enfrentamento à evasão no ensino superior.

A proposição foi encaminhada a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para análise e parecer.

Essa é a síntese da proposição em pauta.

Convém observar, neste aspecto, que a propositura em tela trata sobre matéria pertinente à educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação, prevista no art. 24, IX, da Constituição Federal.

Assim, o tema merece debate aprofundado, tendo em vista que deve ser compatibilizado com a adequada prestação do serviço de educação e ensino, um direito previsto na Constituição.

Com efeito, tendo em vista que o Conselho Estadual de Educação é órgão normativo, consultivo e fiscalizador do Sistema Estadual de Ensino (CE, art. 160), julgamos necessário ouvi-lo sobre a viabilidade ou não da presente iniciativa.

Dessa maneira, somos pela conversão do processo em diligência, para colher o competente parecer do Conselho Estadual de Educação sobre as medidas previstas na proposição em pauta.

É o relatório.

SALA DAS COMISSÕES, em 🔗 de

abril

de 2021.

Deputada Adriana Accorsi

Relatora



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Aprova o parecer do Relator CONVERTENDO EM DILIGÊNCIA.

10010000 00111		
Processo No	3543/21	
Sala das Comiss		olon Amaral
Em	1000	/ 2021.
Presidente:	11 1	



Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Oficio nº 27/21 - CCJR

Goiânia, 04 de maiol de 2021.

V. Exa. Sr.
Flávio Roberto de Castro
Conselho Estadual de Educação – CEE
Rua 3, esquina com rua 23 – Setor Central,
CEP: 74.020-020 – Goiânia - GO

Assunto: Diligência

Senhor Presidente.

Os Deputados membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deliberaram em reunião, converter em Diligência o Processo nº 2021003573, de autoria do Deputado Antônio Gomide, cujo conteúdo se faz acompanhar este oficio.

Assim sendo, comunicamos a Vossa Excelência, a urgência das informações necessárias, que ora acompanha o presente pedido, para que a Deputada Del. Adriana Accorsi, possa elaborar um parecer técnico conclusivo.

Atenciosamente,

Deputado HUMBERTO AIDAR
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
AL. PROTOCOLO GERAL.

RECEBIEM COLO LA LEGIVEI